



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Associados Ao Desenvolvimento De Enterocolite Necrosante Em Recém-Nascidos Prematuros

Autores: GABRIELA DE GUSMÃO PEDROSA EUGÊNIO (CESMAC), STEPHANIE CAROLINE DA COSTA FERREIRA (CESMAC), JÚLIA BEATRIZ FIDELIS HOLANDA (CESMAC)

Resumo: A enterocolite necrotizante (NEC) é um distúrbio de caráter inflamatório a qual apresenta altas taxas de mortalidade. Classicamente é associada a nascidos pré-termo com baixo peso. Entretanto, tal enfermidade possui diversos fatores precipitantes pré-natais, perinatais e pós-natais. Esclarecer os fatores de risco associados à enterocolite necrosante em recém-nascidos prematuros. Trata-se de uma revisão integrativa com busca na literatura de estudos publicados nos últimos 5 anos na base de dados Medline via Pubmed e Scielo, utilizando a estratégia de busca: necrotizing enterocolitis AND premature infant AND risk factors. Foram encontrados 281 artigos, dos quais 269 foram descartados a partir da leitura do título. Posteriormente, leu-se 12 resumos, sendo excluídos 2 e, em seguida, lidos 10 artigos completos, os quais foram todos úteis para construção da revisão. A fisiopatologia desta condição ainda não está completamente esclarecida, no entanto, alguns estudiosos sustentam a teoria de que bactérias da microbiota intestinal causam a ruptura da barreira epitelial, permitindo o acesso aos tecidos subjacentes e desencadeando uma resposta inflamatória intensa, mediada por fatores inflamatórios. Diante disso, alguns fatores de risco podem provocar o desenvolvimento da NEC, podendo ocorrer antes, durante e após o nascimento. Dentre as causas pré-natais, é possível classificar as relacionadas à hipóxia e ao microbioma neonatal, com destaque para pré-eclâmpsia, hipertensão materna, diabetes mellitus gestacional, desnutrição materna, consumo excessivo de álcool, tabagismo, uso de glicocorticóides, retardo do crescimento intrauterino e menor peso ao nascer, sendo a prematuridade o maior fator de risco, pois relaciona-se à imaturidade do microbioma e à hipóxia intrauterina - principal causa de trabalhos de parto prematuros devido ao fluxo sanguíneo placentário prejudicado. Dentre os fatores perinatais e pós-natais, há uma associação bem definida na literatura entre NEC e idade gestacional mais baixa ao nascimento, entretanto, os fatores de risco variam de acordo com a idade gestacional. Em neonatos de 28-31 semanas, há maior correlação com isoimunização, sofrimento fetal, persistência do ducto arterioso, sepse e transfusão de hemácias. Já recém-nascidos com idade gestacional > 31 semanas, cesariana, anormalidades cromossômicas e Apgar < 7 a 5 minutos são as causas mais associadas. É perceptível que há necessidade de mais estudos sobre a enterocolite necrotizante (NEC) e seus fatores de risco. No entanto, sabe-se que a prematuridade é uma das causas que estão altamente relacionados à NEC, dessa forma, com um conhecimento mais concreto sobre os fatores influenciáveis será possível um acompanhamento baseado na prevenção e, possivelmente, no tratamento individualizado para os recém-nascidos com a patologia, para que, com isso, ocorra uma redução da mortalidade observada.